

Apresentação

Caros leitores,

Vocês têm em mãos mais uma edição de nossa revista. Procuramos manter nosso padrão de qualidade apresentando pesquisas relevantes realizadas em diferentes regiões e por autores interessados em questões diversificadas das Ciências Sociais.

Abrindo esse número temos o trabalho de Ednaldo Aparecido Ribeiro e Julian Borba, que discute as formas de participação política. Embasados empiricamente por técnicas estatísticas inovadoras, o texto apresenta as diferentes modalidades de participação no Brasil. Em seguida, Carlos Machado e Luis Felipe Miguel tratam do tema das coligações partidárias, enfocando sua consistência e coesão no caso brasileiro no período recente.

A equipe de Nírvia Ravena traz um texto sobre a legislação de recursos hídricos conhecida como Lei das Águas. A falta de marcos regulatórios é enfocada no contexto amazônico, destacando os problemas que causa aos ribeirinhos. Com uma perspectiva original, Adriano Oliveira e seus colaboradores analisam a visão que os eleitores apresentam sobre as pesquisas de opinião.

A equipe de Ana Paula Hedler estuda em seu artigo como os meios de comunicação retratam a violência contra a mulher, retraduzindo a problemática de gênero na esfera pública. Bruno Rossi Lorenzi e Thales Novaes de Andrade retomam o debate entre Bruno Latour e Pierre Bourdieu na área de Sociologia da Ciência. As diferenças e disputas entre as correntes de pensamento são retomadas e discutidas enquanto novas controvérsias da área de estudos sociais da ciência.

Em seguida, Gabriel Peters traz uma análise teórica enfocando a *praxiologia culturalista* de Anthony Giddens. Para ele, Giddens funda uma teoria sociológica culturalista, considerando os fenômenos culturais como centrais nas formas sociais contemporâneas. Por fim, Helton Ricardo Ouriques retoma o pensamento de Giovanni Arrighi sobre a posição dos países do Leste Asiático nos processos

econômicos globais e os rumos do capitalismo contemporâneo com a presença marcante da China como potência.

Acreditamos que os textos acima citados possibilitam reflexões relevantes para as Ciências Sociais contemporâneas e permitem uma visualização das tendências temáticas em curso.

Para o próximo número, queremos adiantar a todos que teremos um conjunto substancial de mudanças que irão aprimorar ainda mais a nossa revista e inseri-la nos rumos atuais da edição científica. Aguardem!

Saudações,

Os editores